



PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: Sistemas Agroflorestais	CÓDIGO: PCFL7348
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas	
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04	

EMENTA
Histórico. Ecologia dos sistemas agroflorestais. Classificação de Sistemas Agroflorestais. Métodos de Sistemas. Funções técnicas, ecológicas, sociais e econômicas. Princípios de seleção de espécies para sistemas agroflorestais e de uso múltiplo. Sistemas agroflorestais tradicionais e baseados na indução da regeneração natural.

BIBLIOGRAFIA
Agência Portuguesa do Ambiente, 2015. Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC 2020). Disponível em: http://sniamb.apambiente.pt/infos/geoportaldocs/Consulta_Publica/DOCS_QEPIC/150515_ENAAAC_Consulta_Publica.pdf
MAY P.H. et al. (2008) Manual agroflorestal para a Mata Atlântica. MDA, Brasília, DF.
MAMAOT, 2013. Estratégia de adaptação agricultura e floresta às alterações climáticas - Portugal Continental. Disponível em: http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=81&sub2ref=118&sub3ref=955
NETO, N.E.C., Messerschmidt, N.M., Steenbock, W., Monnerat, P.F. 2016. Agroflorestando o mundo de facão a trator: Gerando praxis agroflorestal em rede que já une mais de mil famílias camponesas e assentadas. Cooperafloresta, Barra do Turvo, SP.
VIVAN J.L. (1998) Agricultura e Florestas: princípios de uma interação vital. Agropecuária, Guaíba, RS. [CCA/BU]
OLIVEIRA NETO, S. N.; Vale, A. B.; Nacif, A. P., Vilar, M. B., Assis, J. B. Sistema Agrossilvipastoril: Integração Lavoura, Pecuária e Floresta. Viçosa: SIF, 2010. 190p.
OLIVEIRA, T.K. de; Furtado, S.C.; Macedo, R.L.G.; Amaral, E.F. do; Franke, I.L. Manejo da fertilidade do solo em sistemas agroflorestais. In: WADT, Paulo Guilherme Salvador. (Org.). Manejo da Fertilidade do Solo e Recomendação de Adubação no Estado do Acre (primeira aproximação). Rio Branco - AC, 2005.



SCHROTH G. et al. (2004) Agroforestry & biodiversity conservation in tropical landscapes. Island Press, Washington, DC.

Sistemas Agroflorestais, Tendência da Agricultura Ecológica nos Trópicos: Sustento da vida e sustento de vida. Ilhéus, BA: Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais: Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira; Campos de Goytacazes, RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense, 2004. 292 p.

TSCHARNTKE T. et al. (2011). Multifunctional shade-tree management in tropical agroforestry landscapes: a review. Journal of Applied Ecology, 48, 619-629.

TEIXEIRA DA SILVA T. et al. (2014). Agro forestry in Nova Olinda, Ceará: A successful experience. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável <http://revista.gvaa.com.br>, 1-10 pag.

VICENTE N.R. (2008) Agroflorestas sucessionais no manejo de plantas espontâneas na Amazônia. Agriculturas, 5, 18-20.

VIVAN J.L. (2003) Revista dos Sistemas Agroflorestais. Centro. Ecológico Litoral. Norte, Dom Pedro Alcântara, RS.

Prof. Marcus Metri Corrêa
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Engenharia Ambiental da UFRPE